**O Papel do Enfermeiro na Prevenção de Lesão por Pressão**

Priscila França Amaral¹; Elis Nayara Lessa de Barros¹; Laíssa Keilla Brito Barbosa¹; Thayná Alves do Nascimento¹; Sandra Mirthinielle Oliveira da Silva¹; Evanio da Silva²

1Graduanda em Enfermagem. Faculdade CEESMAC do sertão, Campus Palmeira dos Índios.

²Enfermeiro, Mestre em Pesquisa em Saúde – Faculdade CESMAC do Sertão.

**INTRODUÇÃO:** A lesão por pressão é um prejuízo na pele ou de tecido subjacente, geralmente localizada sobre uma proeminência óssea, como um resultado de pressão ou combinação de pressão com cisalhamento (SILVA, et al., 2017). Apesar da modernização dos cuidados de saúde, a prevalência das úlceras de pressão permanece elevada, particularmente nos doentes hospitalizados, sendo as úlceras uma importante causa de morbidade e mortalidade, afetando a qualidade de vida do doente (JEAN, et al.,2015). Há vários fatores de riscos causadores como imobilidade, integridade musculoesquelética alterada, aparelhos restritivos, sensibilidade reduzida, emagrecimento, superfície de apoio inadequada, sobrecarga em áreas corporais de risco etc (WECHI, et al., 2017). **OBJETIVO:** Descrever a atenção do enfermeiro quanto aos cuidados prestados na prevenção de lesões por pressão. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, integrativa. Foi realizado uma busca nas bases de dados virtual MEDLINE/PubMed e SciELO. Foi encontrado 249 estudos, dentre esses não evidenciado publicação entre 2015 à 2019. Após leitura dos títulos, 65 estudos abordavam a temática proposta, seguindo com a leitura dos resumos, foram selecionados 22 artigos, onde após leitura na íntegra apenas 5 estudos estavam de acordo com o critério de inclusão. **DISCUSSÃO:** As lesões por pressão acometem a população de maneira geral, independente de sexo, idade ou etnia, e determina um alto índice de pessoas com alterações na integridade da pele, constituindo um sério problema de saúde pública (FAVRETO, et al., 2017). O desenvolvimento dessas lesões não deve ser exclusivamente atribuído à questão da idade avançada, tendo em vista não somente a fragilidade da pele e sim, a um conjunto de fatores associados, mas também a presença de comorbidades, o uso de medicamentos, incontinência e dentre outros fatores (WECHI, et al., 2017). **RESULTADO:** A orientação é um dos artifícios que no enfermeiro é indispensável enfatizar, possuindo ações determinantes na prevenção e tratamento, tais rotinas deve-se considerar como a monitoração, documentar intervenções e resultados obtidos, a fim de impedir o aumento da lesão. **CONCLUSÃO**: As orientações de prevenção realizada pelos enfermeiros acerca das lesões por pressão, não implicam somente na transformação do saber das pessoas envolvidas, mas contribuem na transformação e melhora da qualidade de vida dos clientes, sendo uma grande estratégia de prevenção e adaptação do cliente.

**PALAVRAS CHAVES:** Assistência; Enfermagem; Prevenção; Úlcera por pressão.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SILVA, F.I.B; LIMA, M.O; SILVA, M.A.F; SOUZA, M.A.O; Lesões por Pressão: A Enfermagem na Prevenção. Ver. Saúde v. 11, n.1 (ESP), 2017.

JEAN, E.P; VICTOR P; HORMILDO, F.S.J; GABRIELLE, D.S.S; IZETE, S.S.D.P. Importância da Assistência De Enfermagem Na Prevenção E Tratamento De Úlceras Por Pressão: Revisão Bibliográfica, REVISTA UNI-RN, Natal, v.14, n. 1/2, p. 99-124, jan./dez. 2015.

FAVRETO, F.J.L, et al. O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão. RGS, p. 37-47, 2017.

WECHI, J.S; AMANTE, L.N; SALUM, N.C; MATOS, E; MARTINS, T. Escala de Braden: instrumento norteador para a prevenção de úlceras por pressão, ESTIMA, v.15 n.3, p. 145-151, 2017.